



Câmara Municipal de Jundiaí
São Paulo

processo n.º
classificação n.º

Decreto Legislativo n.º **361**, de 08/10/86

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO N.º 382

autoria: TARCÍSIO GERMANO DE LEMOS

assunto: Concede ao Sr. JOÁS LOPES (JÔ MARTIN) a Ordem do Mérito "Conde do Parnaíba".

Arquive-se



Diretor
/ /



CÂMARA MUNICIPAL
DE JUNDIÁ

16320 OUTOS 1986

PROTÓCOLO

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIÁ
 PROJETO APROVADO
Osas
 Presidente
 7 / 10 / 86

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 382

Concede ao Sr. JOÁS LOPES (JÕ MARTIN) a Ordem do Mérito "Conde do Parnaíba".

Art. 1º - É concedida ao Sr. JOÁS LOPES (JÕ MARTIN) a Ordem do Mérito "Conde do Parnaíba".

Art. 2º - Este decreto legislativo entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 7-10-86

Osas
TARCÍSIO GERMANO DE LEMOS

João Pinelli
Osas
Ob 1100444
asp
Osas
Magm
Magm

*

vsp



(PDL nº 382 - fls. 02)

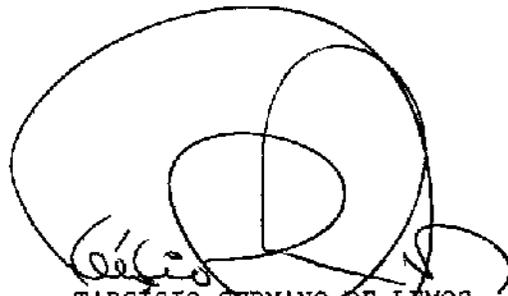
JUSTIFICATIVA

Joás Lopes, conhecido em nosso meio artístico como JÔ MARTIN, há muito vem-se destacando pelo seu incessante trabalho voltado às artes, tendo já realizado atividades como bailarino, ator, cantor, coreógrafo, diretor e produtor, em várias cidades brasileiras.

Atualmente, é diretor e professor de sua própria escola, JÔ MARTIN ARTES CÊNICAS S/C LTDA. (BALLET TEATRO OFICINA), além de diretor artístico e coreógrafo da Cia. Jô Martin Ballet, primeira companhia profissional de balé criada em Jundiá.

Trazendo sua grande experiência em televisão e teatro para o nosso meio cultural, Jô Martin montou recentemente o espetáculo "Brazis Brasilis", no palco do seu Teatro Oficina, que mostra ritmos brasileiros, afros, músicas atuais e experimentais associadas a uma coreografia das mais elogiáveis.

Assim, por tamanha competência e incansável luta em prol da valorização e divulgação das variadas formas de expressão artística, é que pretendemos homenagear JÔ MARTIN com a Ordem do Mérito "Conde do Parnaíba", destinada a quem se destaca no setor artístico-cultural, alcançando público reconhecimento.



TARCÍSIO GERMANO DE LEMOS

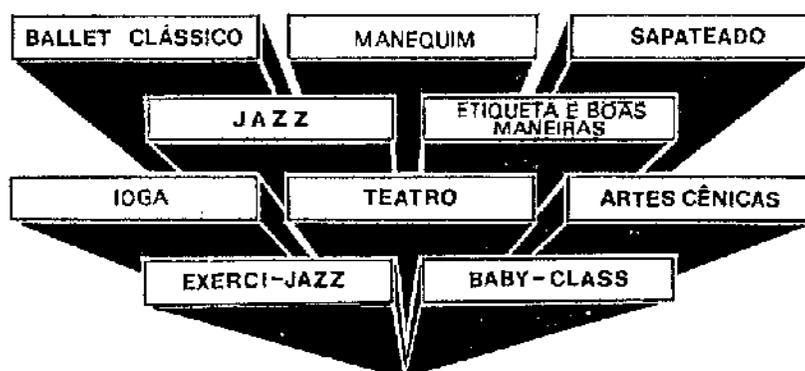
* vsp

Jô Martin

"JÔ MARTIN" 51 anos, natural de Bebedouro — SP, criado em Jundiá — SP, começou sua carreira profissional em 1957; de lá para cá vem realizando uma intensa atividade como bailarino, ator, cantor, coreógrafo, diretor e produtor em São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Salvador, Brasília e outras cidades. Tem uma carreira pontilhada por importantes participações em "Teatro" e "Televisão". Entre seus mais importantes trabalhos no Teatro figuram "TIO SAMBA", "BOA NOITE BETINA", "MY FAIR LADY", "RIO BOSSA E BALANÇO", "TAMOS AÍ", "SALMOS DO MORRO DO MAR", e outras. Atuou nas emissoras da TV Globo-Rio de Janeiro, TV Excelsior — São Paulo e Rio de Janeiro, TV Record-São Paulo, TV Rio. Teve como mestres: Maria Oleneva, Halina Biernacka, Íris Ast, Maria Melor, Johnny Franklin (Ballet Clássico); Renée Gumiel, Luciano Luciani (Ballet Moderno), Sônia Shaw, Lennie Dale, Harry Hooliver, Luigi (Jazz); Elifhas Chenelatto Mila Menezes (Canto Lírico); Magdalena de Paula (Canto Popular); Jorge Gisbert (Música); Procópio Ferreira e Jaime Barcelos (Teatro). Atuou como professor e coreógrafo de Ballet Clássico, Jazz, Sapateado e Teatro



em escolas de dança como por exemplos: Amanda Verônica Ballet (São Paulo); Mariana Natal Ballet (São Paulo); Academia de Dança Arlete Cervoni (Campinas); Studium Ballet (Campinas); Centro de Artes Lia Trondi (Campinas); Studium Dança (Jundiá). Atualmente é diretor artístico e professor de sua própria escola Ballet Teatro Oficina (Jundiá), e responsável pela criação desta Cia, onde atua como diretor artístico e coreógrafo.



direção artística
JO MARTIN

direção administrativa
ANTONIO M.E. NETO



JO MARTIN ARTES CÊNICAS S/C LTDA.

Matrix: Rua Prudente de Moraes, 1737 - Centro
Filial: Av. Dr. Cavalcanti, 341 - Entrada A - Vila Arens
JUNDIAÍ - SP - CEP 13.200
FONE: 437-5920

Brazis Brasilis

Sinopse

Nasceu de um desejo de trabalhar em cima de Músicas e Temas Brasileiros.

"ANHANGÁ"

Ballet buscado numa figura das lendas indígenas amazônicas. Anhangá é um ser natural que protege os animais da floresta. Possui o corpo todo deformado e através de uma metamorfose transforma-se num formoso pássaro. Diz a lenda que quando um índio mata um animal, ele aparece e castiga-o provocando alucinações que só cessam quando as índias da tribo fazem oferendas com arcos, flechas e leques enfeitados, aplacando assim sua ira.

"DIVERTSMENTS"

CONSTRUÇÃO — A luta do homem simples para sobreviver na cidade grande.
PEDRO PEDREIRO — As esperanças e ilusões de um migrante e sua família na cidade grande.
FANDANGOSO — Aqui retratando um Brasil na década de 30, com seus gigolôs
BYE BYE BRASIL — O espírito alegre do brasileiro mesmo nas maiores dificuldades.

"DELÍRIO DE UMA QUARTA-FEIRA DE CINZAS"

Um folião não primeiras horas da quarta-feira de cinzas totalmente embregado. Passa a delirar e envolver-se com as figuras que constituem as raízes do Carnaval Brasileiro, desde as figuras místicas vindas da Cultura Africana, passando por Voo-doo e Feiticeiros, até encontrar a influência européia através do triângulo amoroso, Arlequim, Colombine e Pierrot, encarnados por ele próprio.



Cia
Jó Martin
Ballet

em

BRAZIS
BRASILIS

coreografias:

Débora Bastos
 Jó Martin

direção geral:

Jó Martin

apio cultural



PROV. LIBERACIONISTAS
 PROCEBROS LUSA

Jo: uma vida dedicada à arte.

"Cantando, eu interpreto meus sentimentos mais íntimos. Interpretando no palco, eu ponho para fora o que eu pretenderia que o mundo fosse. Dançando, coloco toda a força do meu corpo na interpretação de algum motivo. O três, juntos, me completam inteiramente".

Ele é João Lopes, 51 anos, na carteira de identidade. No palco, para os amigos, para os admiradores, ele é Jo Martin, sem idade, "porque artista não pode ter idade nem tempo, tem que vencer o tempo o máximo possível". E não só nessa luta ele é vitorioso, na sua profissão também.

Do menino que chegou de Bebedouro, aos cinco anos, em Jundiaí, até hoje, Jo Martin tem uma vida inteira de sonhos, de luta, de garra e determinação. Para ele, sua carreira começou aos 11 anos, quando se inscreveu em um programa de calouros da Rádio Difusora e ganhou. E aí já começou a criar polêmica. A idade mínima para participação no programa era 12 anos. Mas foi contratado assim mesmo para o Clube Papai Noel e continuou cantando.

Já adolescente, tinha seus grupos de amigos e entrou em um grupo de teatro estudantil que Elieser Rocha e Tarcísio Germano de Lemos formaram na Escola Normal (Instituto de Educação). A apresentação seria na Festa da Uva e Jo iria cantar e atuar. O rapaz que estava escalado para dançar com uma moça não conseguia fazer o número corretamente. "Aí, como

era arroz de festa e gostava de dançar, fui ensinar o rapaz. Então resolveram que era melhor eu mesmo fazer o número. E fui, sem nunca ter estudado dança", lembra Jo.

O grupo se apresentou mesmo na Festa da Uva e foi assistido pela diretora do Conservatório Modelo, que ficou entusiasmada com a performance de Jo. E convidou-o para ir estudar em sua escola. Aos 17 anos, ele começa seus estudos: ballet clássico, moderno, canto lírico, acordeon, até se formar. Nesta época, aproximadamente, Jo resolve montar um grupo no Grêmio, que passou a apresentar um teatro e um show de revista.

Na capital

Jo continuou no Grêmio até 1959, quando decidiu fazer um teste na Tupi, como cantor. Passou, mas foi barrado por um parente seu, que era médico da Tupi e que achava que não era bom ter um parente artista. Jo não desistiu e foi à Record para outro teste, também como cantor. Foi aprovado, mas desta vez não havia vaga. Hélio Ansaldo, diretor artístico da Record, propôs-lhe, então, fazer alguma outra coisa. Jo disse que dançava, fez mais um teste e foi aprovado.

Um ano depois, na renovação do contrato, Jo foi escolhido para participar da peça "Tio Samba", com uma coreógrafa americana, sendo o substituto do ator americano (aliás, Jo foi o único que passou neste teste). Na renovação, ele exigiu ser cantor, ator e bailarino e, na Record participou nos shows de todos os artistas internacionais que vieram ao Brasil, na época: Ella Fitzgerald, Caterina Valente, Sammy Davys Junior, Maurice Chevalier, Chubby Checker, Josephine Baker, Cocineta, Benny Goodman, Marlene Dietrich, Jackson Five, Ornella Vanoni, Rita Pavone, Johnny Mattis.

Os tempos da Jovem Guarda chegaram e Jo Martin ali estava, participando do programa ao lado de Roberto Carlos, Wanderley Cardoso, Erasmo Carlos, Wanderlea, Jerry Adriani e tantos outros. Em 1964, ele vai para a Excelsior, contratado para o grupo de Lenny Dale e como cantor em todos os programas. No ano seguinte, Jo entra em "My Fair Lady", como cantor, ator e bailarino, trabalhando ao lado de Bibi Ferreira.

Paulo Autran, Jaime Costa e Susi Arruda.

Em 1966, Jo volta à Exceisior, como coreógrafo dos programas de Bibi Ferreira e como cantor. De lá, foi para a Tupi, como coreógrafo de vários programas, cantor e bailarino, atuando nos programas de Moacir Franco, Wanderley Cardoso e no "Show de Espera", de Marília Pera.

No Rio

Em 1966 ainda, Jo vai ao Rio de Janeiro, onde trabalha na Exceisior, na TV Rio e na Globo. Monta e dirige dois shows com Leni de Andrade e o conjunto de Mário Castro Neves: "Rio, Bossa e Balanço" e "Temos Ai", com os quais viaja para a Bahia. Depois, monta, com Marília Pera, "Salmos do Morro e do Mar", dirigida por Jayme Barcellos (seu professor de teatro).

A volta para São Paulo acontece em 1971. Dirige, então, diversas casas noturnas: Di Monaco, Cartola, Telecoteco, Paraíso do Samba, Beer House, Carruagem. E ainda fazia televisão, trabalhando em todas as emissoras. Por um ano e meio fica em Brasília, onde montou uma casa noturna e também fazia TV e teatro. Volta para São Paulo, abre uma academia, faz TV e teatro.

Em 1976, é chamado para dar aulas em Campinas e em Jundiaí. Foi a partir daí que começou a nascer a idéia de abrir uma academia em Jundiaí, o que se concretizou em 1983, com o Ballet Teatro Oficina.

Construindo

Jo continuou em São Paulo e Campinas até 85, ficando este ano só dedicado ao Oficina. "O meu ideal é o de plantar alguma coisa. Eu comeci a dar aula em 1976 e, hoje, já vejo alunos meus dando aula, fazendo teatro, televisão, no Rio, em São Paulo. É uma maneira de preservar o meu trabalho, o meu estilo. E fazendo o que eu gosto de fazer", destaca Jo.

Se parece existir uma grande diferença entre Joá Lopes, 51 anos, e Jo Martin, sem idade (e parecendo ter, no máximo, uns 40), ele mesmo sugere uma dualidade: é aquela participação intensa em tudo, não deixando para ninguém o que pode fazer, a necessidade de estar sempre deixando um pouco de seu suor, e seu trabalho em tudo, sugerindo agitação e movimento. Em oposição, a fala mansa, calma, a suavidade dos gestos.

Também houve o distanciamento do Jo pessoa e o Jo profissional. "Eu, enquanto pessoa, vivi todos esses anos comendo, dormindo, amando a arte. Em determinados momentos, isso atrapalhou, tanto que eu, dentre os inúmeros romances que tive, continuo solteiro. É muito difícil acompanhar a trajetória de um artista e as pessoas comuns dificilmente entendem. E, às vezes, realmente a gente se sente fora do mundo. Por isso, resolvi dar uma parada na vida profissional, para poder viver um pouco a vida. Porque grande parte dela, eu não vi nada, apenas fiz para os outros", diz Jo.

Preconceito?

Sendo o único bailarino da cidade, na época em que começou, Jo aponta que havia muito preconceito, mas nunca ligou. Da família, sempre teve todo o apoio que necessitou. "Para mim, preconceito contra artista, aqui em Jundiaí, é dor de cotovelo. Quem hostiliza são aqueles que não conseguiram ser artistas, e o fato de alguém ter algum sucesso incomoda".

Quanto à lacuna cultural que existe na cidade, Jo considera alguns aspectos: primeiro, Jundiaí estar localizada entre Campinas e São Paulo; segundo, o fato do jundiaense não ser bairrista, ou seja, proteger as coisas da cidade. Ao contrário, o jundiaense se sente mais feliz e mais importante fazendo coisas fora daqui.

"Talvez por isso tenha havido um hiato muito grande de coisas boas na cidade e essa enxurrada de maus espetáculos de fora, fazendo com que o público desacreditasse. Mas, aos poucos, a gente prova que têm muitos com talento e categoria. Essa é uma das minhas intenções. Reunir esse pessoal bom e formar não só uma companhia de ballet profissional, mas também uma de teatro profissional", explica Jo.

Segundo ele, é preciso que se crie um espírito de cooperação, através das indústrias e do comércio, não se baseando em qual retorno seu investimento vai ter. "Na realidade, o retorno é o futuro dos nossos filhos, netos e de toda a juventude da cidade. Fazer uma cidade mais cultural, civilizada — esse é o retorno que devemos esperar de um empreendimento no setor artístico", conclui Jo Martin.



Cantando na Excelsior



Com Marília Pera, "Salmos do Morro e do Mar"



Em programas de TV, com Chico Buarque e Sílvio Caldas.



Em "My Fair Lady"



o começo da carreira, em Jundiaí.



Numa tournée com Maísa



REQUERIMENTO AO PLENÁRIO N.º 1.885

URGÊNCIA para apreciação do Projeto de Decreto Legislativo nº 382, do Vereador TARCÍSIO GERMANO DE LEMOS, que concede ao Sr. JOÁS LOPES (JÔ MARTIN) a Ordem do Mérito "Conde do Parnaíba".

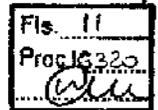
CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ
APROVADO
Sala das Sessões, em 7/10/1986
Pres. Mesa

REQUEIRO à Mesa, na forma regimental, ouvido o Plenário, URGÊNCIA, para apreciação do Projeto de Decreto Legislativo nº .. 382, de minha autoria, na Sessão Ordinária desta data.

Sala das Sessões, 07.10.1986

TARCÍSIO GERMANO DE LEMOS

[Handwritten signatures and initials]
A
De 11/10/86
J. Gerardo
J. Gerardo
RSV
L. G. M.
Calamita

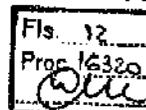


Serviço Taquigráfico - ANAIS

Sessão	Rodízio	Taquígrafo	Orador	Aparteante	Data
146	2A-A	VQ			7-10-6

= COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO =
- Parecer aos P.D.L. na.373 à 388 -

O SR. JOSÉ GERALDO MARTINS DA SILVA - Sr. Presidente e nobres Pares, existem em minhas mãos, varios projetos de decreto legislativos dos quais já tenho conhecimento eis que, praticamente, todos versam sobre o mesmo assunto, ou sejam: o Projeto de Decreto Legislativo n.373, do vereador Tarcisio Germano de Lemos, que concede ao Dr. Xisto Stefano Cerezer a Ordem do Mérito "Comendador Giuseppe Franco", devidamente instruido; o Projeto de Decreto Legislativo n.374, do Vereador Tarcisio Germano de Lemos que concede à Sra. Eloísa Lotierzo, a Medalha "Petronilha Antunes" devidamente instruido; o Projeto de Decreto Legislativo n.375, do vereador Tarcisio Germano de Lemos, que concede ao Dr. Nicolau Segre, o titulo de "Cidadão Jundiáense", devidamente instruido; o Projeto de Decreto Legislativo n.376, do vereador José Rivelli, que concede à Radio Difusora Jundiáense Ltda, o Diploma de Reconhecimento devidamente instruido; o Projeto de Decreto Legislativo n. 377, do vereador José Rivelli, que concede à Radio Santos Dumont Ltda, o Diploma de Reconhecimento, devidamente instruido; o Projeto de Decreto Legislativo n 378, do vereador José Rivelli, que concede ao JORNAL DE JUNDIAÍ REGIONAL, o Diploma de Reconhecimento, devidamente instruido; o Projeto de Decreto Legislativo n. 379, do vereador José Rivelli, que concede ao JORNAL DA CIDADE, o Diploma de Reconhecimento, devidamente instruido; o Projeto de Decreto Legislativo n.380, do vereador Felisberto Negri Neto, que concede à Jornalista Denise Pinto de Oliveira, o titulo de "Cidadã Jundiáense", devidamente instruido; o Projeto de Decreto Legislativo n.381, da vereadora Ana Vicentina Tonelli, que concede ao sr. Domingos Pansan, o titulo de "Cidadão Jundiáense", devidamente instruido, o Projeto de Decreto Legislativo n.382, do vereador Tarcisio Germano de Lemos, que concede ao sr. João Lopes (Jô Martin) a Ordem do Mérito "Conde de Parnaíba" devidamente instruido; o Projeto de Decreto Legislativo n.383, do vereador José Aparecido Marcussi, que concede ao Desembargador Cândido Rangel Dinamarco, o titulo de "Cidadão Jundiáense", tambem devidamente instruido; como tambem este outro, o Projeto de Decreto Legislativo n.



Serviço Taquigráfico - ANAIS

Sessão	Rodízio	Taquígrafo	Orador	Aparteante	Data
146	2-C	VQ	GERALDO		7-10-6

384, do vereador Carlos Alberto Iamonti, que concede ao Sr. Alaércio Borelli, o Diploma do Mérito Esportivo, devidamente instruído; o Projeto de Decreto Legislativo n.385, do vereador José Aparecido Marcussi, que concede ao Dr. Carlos Alberto Moreira Xavier o título de "Cidadão Jundiaense", devidamente instruído; o Projeto de Decreto Legislativo n.386, do vereador Ari Castro Nunes Filho, que concede ao Dr. João Bosco Oliveirã, o título de "Cidadão Jundiaense", devidamente instruído; o Projeto de Decreto Legislativo n.387, do Vereador Carlos Alberto Iamonti, que concede ao Pe. Olive Binetto, o Diploma do Mérito Esportivo", devidamente instruído; o Projeto de Decreto Legislativo n.388, do vereador - Carlos Alberto Iamonti, que concede ao Prof. Nestor José Mosteiro, o Diploma do Mérito Esportivo, devidamente instruído;

Sr. Presidente e nobres pares, a Comissão de Justiça e Redação, após a análise minuciosa sobre estas matérias que versam sobre o mesmo assunto, englobadamente, exara parecer favorável a todas elas e gostaria que v. exa. consultasse os demais membros deste órgão técnico da Casa. (Assume a Presidência o ver. José Rivelli) (19:00 hs) OoO

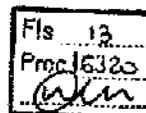
- Acompanham o parecer, os srs. vereadores Ercilio Carpi - José Aparecido Marcussi - José Rivelli e Miguel Moubadda Hadad. -com restrições.-

OoO

TERM JR) O SR. PRESIDENTE -Aprovado o parecer da Comissão de Justiça e Redação.

Vamos ouvir....

*



Serviço Taquigráfico - ANAIS

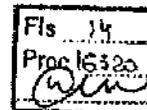
Sessão	Rodizio	Taquígrafo	Orador	Aparteante	Data
146a so	3/2	fernando	Carlos A. Iamonti		7.10.86

COMISSÃO DE ASSUNTOS GERAIS

PARECER

O SR. CARLOS ALBERTO IAMONTI - Sr. Presidente, Srs. Vereadores, como presidente e relator da Comissão de Assuntos Gerais, após analisar minuciosamente os Projetos de Decreto Legislativo nºs 373, do nobre Vereador Tarcísio Germano de Lemos, que concede ao Dr. Xisto Stefano Cereser a Ordem do Mérito "Comendador Giuseppe Franco"; 374, do nobre Vereador Tarcísio Germano de Lemos, que concede à Sra. Eloisa Lotierzo a Medalha "Petronilha Antunes"; 375, do nobre Vereador Tarcísio Germano de Lemos, que concede ao Dr. Nicolau Segre o título de "Cidadão Benemérito"; 376, do nobre Vereador José Rivelli, que concede à Rádio Difusora Jundiaíense Ltda o Diploma de Reconhecimento; 377, do Vereador José Rivelli, que concede à Rádio Santos Dumont Ltda, o Diploma de Reconhecimento; 378, do Vereador José Rivelli, que concede ao Jornal de Jundiaí Regional o Diploma de Reconhecimento; 379, do Vereador José Rivelli, que concede ao Jornal da Cidade o Diploma de Reconhecimento; 380, do Vereador Felisberto Negri Neto, que concede à jornalista Denise Pinto de Oliveira o título de "Cidadã Jundiaíense"; 381, da Vereadora Ana Vicentina Tonelli, que concede ao Sr. Domingos Pansan o título de "Cidadão Jundiaíense"; 382, do Vereador Tarcísio Germano de Lemos, que concede ao Sr. João Lopes (Jô Martin) a Ordem do Mérito "Conde do Parnaíba"; 383, do Vereador José Aparecido Marcussi, que concede ao Desembargador Cândido Rangel Dimanarco o título de "Cidadão Jundiaíense"; 384, do Vereador Carlos Alberto Iamonti, que concede ao Sr. Alaércio Borelli o Diploma do Mérito Esportivo; 385, do Vereador José Aparecido Marcussi, que concede ao Dr. Carlos Alberto Moreira Xavier o título de "Cidadão Jundiaíense"; 386, do Vereador Ari Castro Nunes Filho, que concede ao Dr. João Bosco Oliveira o título de "Cidadão Jundiaíense"; 387, do Vereador Carlos Alberto Iamonti, que concede ao Pe. Olivo Binotto, o Diploma do Mérito Esportivo; 388, do Vereador Carlos Alberto Iamonti, que concede ao Prof. Nestor José Mostério o Diploma do Mérito

*



Serviço Taquigráfico - ANAIS

Sessão	Rodizio	Taquigrafo	Orador	Aparteante	Data
146a so	3/3	fernando	Carlos A. Lamonti		7.10.86

Esportivo, e respectivos currículos, este relator houve por bem exarar parecer favorável, eis que referidas proposições estão devidamente instruídas.

Portanto, parecer favorável.

Pediria a V.Exa., Sr. Presidente, que consultasse os demais membros da comissão.

XXX

-Acompanham o parecer do relator da Comissão de Assuntos Gerais os Srs. Francisco José Carbonari, Ari Castro Nunes Filho, Felisberto Negri Neto, José Crupe.

XXX

O SR. PRESIDENTE - Aprovado o parecer da Comissão de Assuntos Gerais.

Portanto...

*



146ª. SESSÃO ORDINÁRIA DA 9ª LEGISLATURA - EM 07-10-1986

(Regimento Interno, art. 243, § 1º)

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 382

V O T A Ç Ã O

RESULTADO:

APROVO: 14

REJEITO: 03

[Signature]
1º Secretário

[Signature]
Presidente
[Signature]
2º Secretário



(Proc. nº 16.320)

DECRETO LEGISLATIVO Nº 361, DE 08 DE OUTUBRO DE 1.986

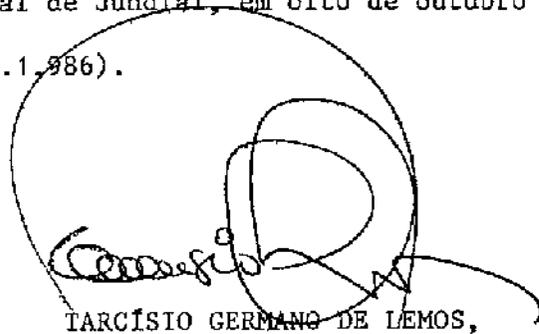
Concede ao Sr. JOÁS LOPES (JÔ MARTIN) a Ordem do Mérito "Conde do Parnaíba".

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ, Estado de São Paulo, de acordo com o que deliberou o Plenário, na Sessão Ordinária de 07 de outubro de 1.986, PROMULGA o seguinte DECRETO LEGISLATIVO:

Art. 1º - É concedida ao Sr. JOÁS LOPES (JÔ MARTIN) a Ordem do Mérito "Conde do Parnaíba".

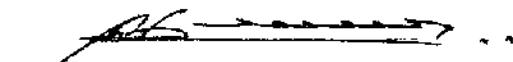
Art. 2º - Este decreto legislativo entrará em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Jundiaí, em oito de outubro de mil novecentos e oitenta e seis (08.10.1.986).



TARCÍSIO GERMANO DE LEMOS,
Presidente.

Registrado e publicado na Secretaria da Câmara Municipal de Jundiaí, em oito de outubro de mil novecentos e oitenta e seis .. (08.10.1.986).



Dr. ARCHIPPO FRONZAGLIA JÚNIOR,
Diretor Legislativo.

IOM DE 14.10.1986

**DECRETO LEGISLATIVO Nº 361,
DE 08 DE OUTUBRO DE 1986**

Concede ao Sr. JOÁS LOPES (JÔ MARTIN) a Ordem de Mérito "Conde do Parnaíba".

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ, Estado de São Paulo, de acordo com o que deliberou o Plenário, na Sessão Ordinária de 07 de outubro de 1986, PROMULGA o seguinte DECRETO LEGISLATIVO:

Art. 1º É concedida ao Sr. JOÁS LOPES (JÔ MARTIN) a Ordem do Mérito "Conde do Parnaíba".

Art. 2º Este decreto legislativo entrará em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Jundiaí, em oito de outubro de mil novecentos e oitenta e seis (08.10.1986).

TARCÍSIO GERMANO DE LEMOS,
Presidente.

Registrado e publicado na Secretaria da Câmara Municipal de Jundiaí, em oito de outubro de mil novecentos e oitenta e seis (08.10.1986).

Dr. ARCHIPPO FRONZAGLIA JÚNIOR,
Diretor Legislativo.

DECRETO LEGISLATIVO N.º 361, DE 08 DE OUTUBRO
DE 1.986
Concede ao Sr. JOÁS LOPES (JÔ MARTIN) a Ordem do Mérito
"Conde de Parnaíba".